

TEMA: Epidemiologia

Análise da coinfeção síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS)/tuberculose em Patos de Minas – MG

Elza Maria de Castro¹; João Pedro Gomes de Oliveira¹; Lara Cruvinel Fonseca¹; Laura Martins Bomtempo¹; Luis Henrique Pires Bessas¹; Natália de Fátima Gonçalves Amâncio²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas;

²Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas.

E-mail para contato: elzamcastro@outlook.com

RESUMO

Introdução: O surgimento e a disseminação da AIDS mudaram o perfil epidemiológico da tuberculose, sendo a infecção por HIV o maior fator de risco conhecido para o desenvolvimento de tuberculose ativa, resultando em uma desafiadora coinfeção para a saúde pública no Brasil e no mundo. **Metodologia:** Este estudo é epidemiológico, descritivo, do tipo transversal, com abordagem quantitativa, associado à coleta de dados públicos em base de dados do DATASUS, disponíveis na plataforma TABNET, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), e na Secretaria Municipal de Saúde de Patos de Minas – MG. **Resultados:** Dos 460 pacientes portadores de AIDS atendidos na macrorregião de Patos de Minas, no que diz respeito ao binômio AIDS-Tuberculose, 9 casos foram identificados. Identificaram-se 15 óbitos diretamente relacionados à AIDS e 3 relacionados à coinfeção AIDS/Tuberculose. **Discussão:** Diante dos dados apresentados, é perceptível que a cidade de Patos de Minas encontra-se em situação de Centro de Referência para tratamento da AIDS. No tocante à coinfeção AIDS/Tuberculose, não foi identificada alta prevalência de indivíduos atingidos, perfazendo 1,96% do total de casos. **Conclusão:** A tuberculose e o HIV associam-se em relação à progressão. No entanto, diante do presente estudo, verificou-se baixa prevalência de coinfeção AIDS/Tuberculose, sendo que, dentre os principais motivos que justificam essa baixa, estão a melhoria dos processos de prevenção e tratamento desenvolvidos na atenção primária e secundária.

Palavras-chave: AIDS. Tuberculose. Coinfeção.

INTRODUÇÃO

O surgimento e a disseminação da AIDS mudaram o perfil epidemiológico da tuberculose, resultando no aumento da morbidade e da mortalidade em todo o mundo. A infecção por HIV é o maior fator de risco conhecido para o desenvolvimento de tuberculose ativa a partir de um foco de infecção primária, assim como a partir da reativação da tuberculose latente.

O advento da terapia antirretroviral (TARV) para o tratamento dos indivíduos com HIV/AIDS proporcionou aumento no tempo de sobrevivência, porém, a infecção pelo HIV assumiu características crônico-degenerativas, com efeitos relacionados ao convívio de longo tempo com o vírus, suas comorbidades e os efeitos adversos do tratamento.

O convívio com outras doenças como a tuberculose (TB) vem aumentando gradativamente, fato que se justifica por diversos fatores que otimizam a suscetibilidade dessa doença, resultando em uma das mais desafiadoras coinfeções para a saúde pública no Brasil e no mundo. A adesão adequada aos esquemas antituberculose e antirretroviral (ARV) concomitante é um grande desafio para os pacientes, pois os elevados números de comprimidos e cápsulas a serem ingeridos e a ocorrência dos efeitos colaterais acarretam no paciente o adiamento do ARV.

Estudos ecoepidemiológicos têm contribuído com a avaliação geográfica da infecção pelo HIV e consideram a divisão de municípios como critério de agregação da informação de notificação de casos. Diante desses dados, o objetivo desse estudo é avaliar o padrão espacial da incidência de tuberculose na epidemia de AIDS na macrorregião de Patos de Minas – MG, a partir dos dados disponibilizados pelo TABNET/DATASUS, identificando os fatores que levaram ao aumento ou diminuição desses casos na população acometida.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, do tipo transversal, com abordagem quantitativa, associado à coleta de dados públicos disponíveis nas bases de dados do DATASUS. Os sujeitos da pesquisa foram indivíduos HIV positivos que são paralelamente infectados pela tuberculose na macrorregião de Patos de Minas - MG identificados no período de 2013 a 2017, totalizando 9 casos. As informações foram coletadas por meio de análise dos dados disponíveis na plataforma TABNET, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), e na Secretaria Municipal de Saúde de Patos de Minas – MG sendo interpretados pelo cruzamento de dados das duas variáveis a serem avaliadas. Visando auxiliar na análise estatística dos dados obtidos, foi realizada a tabulação pelo IBM SPSS Statistics e o Microsoft Excel® para a construção das tabelas e gráficos.

RESULTADOS

O presente estudo identificou cerca de 460 pacientes portadores de AIDS atendidos na macrorregião de Patos de Minas – MG, de 2013 a 2017. Dentre esses pacientes, 268 residem na cidade polo e 192 em outras 25 cidades. Também se nota que o número de pacientes portadores de AIDS na região analisada apresentou 311 pacientes do sexo masculino e 149 do sexo feminino. O número de pacientes portadores de AIDS que possuem, paralelamente à doença, outras coinfeções, é satisfatório. No contexto encontrado na macrorregião analisada, no que diz respeito ao binômio AIDS-Tuberculose, 9 casos foram identificados. Desses, sendo 6 do sexo masculino (SM) e 3 do sexo feminino (SF).

Em relação à evolução da doença, identificaram-se 439 pacientes que seguem tratamento, 15 óbitos diretamente relacionados à AIDS e 5 mortes por outras causas. Os óbitos relacionados à coinfeção AIDS/Tuberculose somaram 3 casos, sendo 1 em Carmo do Paranaíba, 1 em Lagoa Formosa e 1 em Serra do Salitre.

Dentre os fatores relacionados, a escolaridade representa uma das variáveis na análise dos dados referentes à infecção pelo HIV. Assim, 26 pacientes não concluíram o ciclo da 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental (EF), 14 possuíam 4ª série completa do EF, 51 interromperam os estudos entre a 5ª e 8ª série do EF, 31 terminaram o EF; 47 possuem Ensino Médio (EM) incompleto, 82 formaram-se no EM; 26 possuem Ensino Superior (ES) incompleto e 32 concluíram o ES. 151 pacientes tiveram essa variável ignorada ou não aplicada.

DISCUSSÃO

Diante dos dados apresentados, é perceptível que a cidade de Patos de Minas – MG encontra-se em situação de Centro de Referência para tratamento da AIDS, uma vez que grande parte dos pacientes analisados não reside na cidade, mas são atendidos nela.

No tocante à coinfeção AIDS/Tuberculose, não foi identificada alta prevalência de indivíduos atingidos, perfazendo 1,96% do total de casos. Levando em consideração a relação existente entre a qualidade da atenção primária e secundária, o nível socioeconômico da população e o papel dos cidadãos nesse processo saúde-doença, percebe-se, mediante a baixa prevalência do binômio AIDS/Tuberculose, possível melhoria nas ações de prevenção e controle das doenças. Nesse sentido,

atitudes relacionadas à conscientização da população acerca da transmissibilidade de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), enfoque na imunização e tratamento oportuno contra a tuberculose, bem como a ratificação da necessidade de manutenção de hábitos salubres, foram potenciais fatores de caracterização da diminuição dos números da coinfeção.

Confirma-se a ideia de que a história natural da doença, nos últimos anos, passou por uma transformação em relação ao número de óbitos. No caso da coinfeção AIDS/Tuberculose, identificou-se alta prevalência de óbitos, uma vez que 1/3 dos pacientes portadores das patologias faleceram.

Ainda, o sexo é uma variável importante, visto que há uma maior prevalência nos indivíduos do sexo masculino dentre os pacientes portadores de AIDS. O nível de escolaridade é uma questão diretamente relacionada, não somente à progressão da AIDS isoladamente, mas também à coinfeção AIDS/Tuberculose. Entre os portadores do binômio, que possuem esse dado, nenhum concluiu o EF. Nesse sentido, pode-se relacionar a baixa escolaridade com maior prevalência de AIDS e, também, da coinfeção, ratificando a importância da conscientização da população em relação aos fatores de risco que contribuem para o desenvolvimento desse processo saúde-doença.

CONCLUSÃO

A tuberculose e o HIV associam-se em relação à progressão, na qual cada um acentua a evolução do outro, assim, a infecção por HIV constitui um dos maiores fatores de risco para o desenvolvimento de tuberculose. No entanto, diante do presente estudo, verificou-se baixa prevalência de coinfeção AIDS/Tuberculose, sendo que, dentre os principais motivos que justificam essa baixa, estão a melhoria dos processos de prevenção e tratamento desenvolvidos na atenção primária e secundária, por exemplo, a partir da adesão adequada aos esquemas antituberculose e ARV coexistentes. Por fim, a conscientização da população em relação aos hábitos de vida e de prevenção da disseminação da tuberculose, constitui-se, também, fator de relevância nessa pequena prevalência do binômio AIDS/Tuberculose entre os pacientes atendidos na macrorregião de Patos de Minas-MG.

REFERÊNCIAS

BRIGNOLI, S.; KERRI, L.; AMORIM, L. D.; DOURADO, I. FATORES ASSOCIADOS À INFECÇÃO POR HIV NUMA AMOSTRA *respondent-driven sampling* de homens que fazem sexo com homens, Salvador. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, 2016; 19(2): 256-271.

SOUSA FILHO M. P.; LUNA, I. T.; SILVA, K. L., PINHEIRO, P. N. C. Pacientes vivendo com HIV/AIDS e coinfeção tuberculose: dificuldades associadas à adesão ou ao abandono do tratamento. **Revista Gaúcha Enfermagem**, 2012; 139-145.

RODRIGUES JÚNIOR A. L.; Nettoi, A. R.; CASTILHO, E. A. Distribuição Espacial do Índice de Desenvolvimento Humano, da Infecção Pelo HIV e da Comorbidade Aids-Tuberculose: Brasil, 1982 – 2007. **Revista Brasileira De Epidemiologia**, 2014; 204-215.

PILLER, R. V. B. Epidemiologia da Tuberculose. **Revista Pulmão RJ**, Rio de Janeiro, 2012; 21(1):4-9.

REIS, R. K.; SANTOS, C. B.; DANTAS, R. A. S.; GIR, E. Qualidade de vida, aspectos sociodemográficos e de sexualidade de pessoas vivendo com HIV/AIDS. **Revista Texto & Contexto – Enfermagem**; 2011; 20(3): 565-75.

SANTOSI, M. L. *et al.* Fatores associados à subnotificação de tuberculose com base no Sinan Aids e Sinan Tuberculose. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, 2018; 21: E180019.